

Quando eu morrer ...

Dá o que sobrar de mim para as
crianças
e velhos que esperam para morrer.
Se precisares chorar,
chora pelo teu irmão
que anda na rua ao teu lado.

E quando precisares de mim,
coloca teus braços perto de
qualquer pessoa
e dá-lhe o que precisas me dar.

Eu quero te dar algo,
Algo melhor do que palavras ou
sons
Procura por mim
nas pessoas que conheci ou amei.
E se não conseguires me deixar ir
pelo menos deixa-me viver em teus
olhos
e não em tua mente.



Podes me amar ainda mais
ao deixares que mãos toquem
mãos,
ao deixares que corpos toquem
corpos,
e em deixares ir crianças
que precisam ser livres.
O amor não morre, pessoas sim.
Então, quando tudo o que restar
de mim
for amor, deixa-me ir.

*Merrit Malloy
Tradução livre do inglês
por MJ Cepeda*



VIDA ATIVA



ARPIFC Nº 57

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Cacilhas



PAZ, PRECISA-SE!

A paz é um fenómeno complexo que envolve justiça, igualdade, respeito, liberdade, e a ausência de todo o tipo de violência. Está relacionada com o desenvolvimento, os direitos humanos, a diversidade e a cooperação de pessoas, grupos ou nações.

A violência é responsável no mundo inteiro por enfermidades, perdas e mortes e se manifesta através de ações realizadas por indivíduos, grupos, classes e nações, provocam danos físicos, emocionais e/ou espirituais a si próprios ou a outros.

Considerando que a saúde e a segurança são necessidades que precisam ser satisfeitas para que as pessoas vivam com dignidade, não podemos permitir que nos seja retirada a possibilidade de vivenciá-las pelo surgimento de uma guerra.

Os recentes acontecimentos que testemunhamos, mesmo que se passem a uns milhares de quilómetros, estão mais perto de nós do que à primeira vista possamos pensar.

Neste contexto, a nossa condição de homens livres exige que repudiemos veementemente a cultura da guerra, exigindo a paz de imediato, o calar das armas, o sossego dos nossos corações.

Restam ainda os desterrados da sua terra, as mulheres e crianças que fogem em busca de uma paz merecida e não conseguida. Que a palavra solidariedade seja o caminho direto para um final feliz que todos desejamos e merecemos!

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Todos nos lembramos do dia 8 de março como sendo o dia da mulher. Mas se questionares uma mulher sobre o assunto, provavelmente não saberá responder o porquê de ser considerado o dia da mulher.

E por acreditamos que muito poucos saberão o motivo de tal comemoração, gostaríamos de relembrar o motivo real de tal comemoração.

Foi no dia 8 de março de 1857 que operárias de uma fábrica de tecidos sediada em Nova Iorque fizeram greve, ocupando a fábrica e reivindicando melhores condições de vida, menos horas de trabalho (nessa época as fábricas obrigavam a 16 horas de trabalho diário), e ainda o direito de receberem o mesmo que os trabalhadores homens, que ganhavam cerca de mais dois terços que elas.

Como seria de esperar, a manifestação foi reprimida com muita violência, tendo as operárias sido trancadas dentro da fábrica e sido ateado fogo ao edifício provocando a morte de cerca de 130 mulheres, num ato de desmedida desumanidade.

Na tentativa de não deixar morrer a lembrança deste episódio horrendo, em 1910, na Dinamarca, foi decidido consignar o dia 8 de março como o Dia Internacional da Mulher.



Somente muito tempo mais tarde, em 1975, a ONU oficializou por decreto esse dia.

A comemoração desta data faz-nos recordar o papel da mulher na sociedade atual. Ainda hoje se verificam situações de imenso preconceito e desvalorização da mulher que temos de combater veementemente - baixos salários, humilhação masculina, violência doméstica, um sem fim de cenários que em pleno século XXI continuamos a tentar travar, com toda a força dos nossos corações.

MJCepeda



nós por cá



Continuam em exposição, nas montras das nossas instalações, os maravilhosos artefactos executados pelo nosso artesão Daniel Malveiro. Lindíssimas bases para quentes em cortiça, trabalhadas e com vários desenhos, todas peças originais.

De salientar, ainda, as casinhas em madeira e telha, personificando várias regiões do nosso país.

Não deixes de ajudar a nossa Associação adquirindo qualquer peça. Contamos contigo!!

Assembleia Geral de Contas 2021

Realiza-se, no próximo dia 31 de março de 2022, pelas 14,30 horas, a Assembleia Geral de apresentação das contas relativas ao ano de 2021, pelo que a Direção agradece a presença de todos neste evento.

Campanha mais um sócio

A nossa Instituição precisa de mais sócios! Como todos sabemos, a ARPIFC não usufrui de subsídios do governo, sendo a sua atividade suportada pelas quotizações dos sócios e/ou donativos de mecenas.

Angaria mais um sócio para a nossa Instituição. Acredita que é possível !

Folha processada com os recursos informáticos da ARPIFC
Da responsabilidade da Direção
Publicação trimestral (se possível)
Escrevam qualquer coisa para publicar
nos próximos números